

VALIDAÇÃO DE PROTOCOLO DE INTERVENÇÕES EDUCATIVAS DE ENFERMAGEM PARA CUIDADORES FAMILIARES DE IDOSOS APÓS ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL

Naiana Oliveira dos Santos; Mariane Lurdes Predebon; Duane Mocellin; Carla Cristiane Becker Kottwitz Bierhals; Carolina Baltar Day; Lisiane Manganelli Girardi Paskulin

Estudos tem identificado que cuidadores familiares recebem poucas orientações após alta hospitalar. No contexto nacional, o uso protocolos sistematizados de cuidados que auxiliem os enfermeiros a orientarem cuidadores familiares na atenção domiciliar (AD) ainda é uma prática pouco explorada. Este estudo teve como objetivo, construir e validar um protocolo de intervenções educativas de cuidado domiciliar para cuidadores familiares de idosos após Acidente Vascular Cerebral (AVC). Estudo metodológico conduzido em três etapas: 1ª construção do protocolo de intervenções educativas de enfermagem para o cuidador familiar de idosos após AVC, através Revisão Integrativa (RI) de literatura; 2ª realização de pré-teste com especialistas de uma Unidade de Cuidados Especiais de um Hospital Universitário Público do Sul do Brasil; 3ª validação do protocolo por especialistas nas áreas da saúde do idoso e AD, por meio da Técnica Delphi. A avaliação da concordância foi realizada pela Escala Likert para cada item dos domínios até ser atingido o nível de 75%. A coleta de dados nesta etapa foi pelo ambiente virtual cognito forms. Os dados foram apresentados segundo estatística descritiva e analisados a partir do referencial teórico sobre o tema. Projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição (150442). O protocolo foi organizado, a partir da RI com 12 artigos internacionais, em 12 domínios: Orientações sobre o AVC; Suporte Emocional; Utilização da Rede de Atenção à Saúde; Alimentação; Vias Aéreas; Medicamentos; Higiene; Cuidado com a Pele; Eliminações; Vestir/Despir; Posicionamento e Transferência; Prevenção de Quedas. No pré-teste, oito especialistas (enfermeiro; médico; farmacêutico; fisioterapeuta; fonoaudiólogo; nutricionista; assistente social; psicólogo) avaliaram a clareza e o conteúdo do protocolo, sugerindo a inclusão e modificação em algumas orientações. Ao final da 1ª rodada de validação do protocolo pela Técnica Delphi, com 42 participantes, foram alteradas orientações em nove domínios, sendo reenviadas na 2ª rodada para o consenso dos mesmos, juntamente com os itens que não atingiram o nível de concordância. Na 2ª rodada, 36 participantes responderam e, todas orientações obtiveram consenso. Foi validado um protocolo com 12 domínios de orientações educativas a cuidadores familiares de idosos após AVC. O protocolo qualifica a transição do cuidado após alta hospitalar e o ensino de enfermagem e, auxilia enfermeiros na prática assistencial no domicílio. Palavra-chave: Acidente Cerebral Vascular; Idoso; Estudos de Validação.